

AGREGAÇÃO *de Valor*

À PROPRIEDADE
RURAL

Descubra como
promover
sustentabilidade e
inovação para
acesso a mercados
especializados.

ISBN: 978-65-87292-19-9



ECOSSISTEMA LOCAL DE
INOVAÇÃO



SEBRAE

AGREGAÇÃO *de Valor*

**À PROPRIEDADE
RURAL**



© 2024. **SEBRAE/RN** – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É permitida a reprodução total ou parcial deste volume, desde que seja citada a fonte.

**SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS DO RIO GRANDE DO NORTE**

Itamar Manso Maciel Junior
**Presidente do Conselho
Deliberativo Estadual**

José Ferreira de Melo Neto
Diretor Superintendente

João Hélio Costa da Cunha
Cavalcanti Júnior
Diretor Técnico

Marcelo Saldanha Toscano
Diretor de Operações

Mona Paula Santos da Nobrega Lira
**Gerente da Unidade de
Desenvolvimento Rural**

Edwin Aldrin Januário da Silva
Eliane do Amaral Soares
José Eduardo Ribeiro Viana
Tathiana Amorim Garcia
Udre Varela
Comitê Editorial

Adriana Mota de Lucena
Elton Johon Alves da Silva Amador
Autores

Eduardo Barbalho
Projeto Gráfico e Diagramação

Catálogo na fonte
Eliane do Amaral Soares - Bibliotecária - CRB 15 / 290

L935a Lucena, Adriana Mota de

Agregação de valor à propriedade rural : descubra como promover sustentabilidade e inovação para acesso a mercados especializados. / Adriana Mota de Lucena, Elton Johon Alves da Silva Amador. – Natal: Sebrae/RN, 2024.

24p. Livro digital.

ISBN: 978-65-87292-19-9

1. Agregação de valor – Propriedade rural. 2. Inovação
3. Sustentabilidade. I. Lucena, Adriana Mota de. II. Amador,
Elton Johon Alves da Silva. III. Título.

CDU: 633.2:330 (813.2)

Sumário

O QUE É VALOR AGREGADO?.....	6
O QUE É INOVAÇÃO?.....	6
O QUE É SUSTENTABILIDADE?.....	6
O QUE É UM MERCADO ESPECIALIZADO?.....	7
AGREGANDO VALOR À SUA PROPRIEDADE.....	8
SUSTENTABILIDADE NO CAMPO	9
A “INOVAÇÃO ABERTA” COMO ALIADA DAS METAS DE SUSTENTABILIDADE PARA AGREGAR VALOR	13
PRÁTICAS DA AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL QUE AGREGAM VALOR À PROPRIEDADE	15

**Olá!
Eu Sou Donana E Vou
Acompanhar Voces Por
Aqui Para Dar Umhas Dicas
E Tirar Dúvidas!**



MUITOS PRODUTORES PERGUNTAM:
“Como posso gerar ainda mais valor ao que produzo em minha pequena propriedade?”
“Como o SEBRAE pode me ajudar a ganhar mais clientes e ampliar minha atuação no mercado?”
**ENTÃO VAMOS COMEÇAR
COM ALGUNS CONCEITOS!**

O QUE É VALOR AGREGADO?

“Valor agregado” é tudo aquilo que é agregado ao seu produto durante toda a cadeia produtiva, desde a plantação ou a produção, passando pela embalagem até a venda.

Tudo que faz com que seu produto seja diferente ou exclusivo, agrega valor!

O QUE É INOVAÇÃO?

“Inovação é a exploração bem-sucedida de novas ideias”, Paul Trott.

Inovação é usar a criatividade para um novo produto ou método abrangendo a invenção e o trabalho, transformando, assim, um conceito ou ideia no produto final.

O QUE É SUSTENTABILIDADE?

São três os pilares da sustentabilidade: social, ambiental e econômico.

1. é atender às necessidades das gerações atuais sem comprometer as necessidades das gerações futuras;
2. é o desenvolvimento que não esgota os recursos naturais para o futuro;
3. é garantir o crescimento econômico com viabilidade, eficiência e rentabilidade, baseado no respeito ao meio ambiente e na melhoria da qualidade de vida da população.

O QUE É UM MERCADO ESPECIALIZADO?

Os produtos alimentares oriundos de pequenas propriedades e da agricultura familiar não conseguem atingir o “grande mercado” competindo com as indústrias e as produções em escala.

Para abrigar e inserir estes produtos no comércio, nas últimas décadas, surgem os “nichos de mercado”, que é uma estratégia de criação de **mercados especializados**, contemplando áreas específicas onde seu produto conquista visibilidade e referência para os clientes.

Perceber algumas características do novo consumidor e do mercado atual e especializado é um diferencial muito importante: o que é tendência, o que estão buscando, o que está sendo valorizado.



AGREGANDO VALOR À SUA PROPRIEDADE



VOU DAR UM EXEMPLO:

Maria é professora, 28 anos, e só consome produtos agroalimentares de base agroecológica. Mas não é só isso: ela procura saber quem é o produtor, conversar com ele, saber como ele trata a água e a terra em sua propriedade e até marca uma visita à propriedade.

Isso é real e tendência já bem comum nas grandes cidades. Esse produtor conquistou Maria como consumidora porque a surpreendeu de forma positiva com frutas, legumes e verduras de qualidade, vendidos numa embalagem exclusiva, que explica até a responsabilidade ambiental que é praticada na propriedade.

Então, o que posso fazer na minha propriedade para AGREGAR VALOR?

TUDO
QUE MELHORAR O PRODUTO,
A PRODUÇÃO, COM INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E
RESPONSABILIDADE AMBIENTAL
DA PROPRIEDADE.

Vamos dar exemplos de práticas sustentáveis mais à frente. Agora veremos a relação da sustentabilidade e da inovação para agregar valor.

SUSTENTABILIDADE NO CAMPO



Todas as pessoas, em qualquer lugar do mundo, dependem fortemente da agricultura e da pecuária para obter alimentos, e, com uma população do planeta em constante crescente, a demanda também aumenta, com ameaça de escassez de recursos – alimentares e naturais.

A agricultura sustentável e a sustentabilidade agropecuária estão no centro das questões mundiais. As discussões sobre o tema têm acarretado grandes embates entre países e a cada dia se faz necessário aplicar no cotidiano de quem produz alimentos, as práticas de conservação ambiental, desenvolvendo métodos de unir produtividade das culturas sem danos à natureza.

O maior benefício das práticas de sustentabilidade é que o meio ambiente possa progredir sem que seja dev-

astado e assim possa continuar a sustentar as pessoas e todas as outras formas de vida indefinidamente.

O que a sustentabilidade tem a ver com sua propriedade e seu negócio?

Quando você aplica melhores práticas para reduzir desperdícios de matérias-primas e insumos, utiliza técnicas, procedimentos e instrumentos eficazes para diminuir os impactos negativos que o crescimento e o desenvolvimento da sociedade podem causar à natureza, você está praticando sustentabilidade.

Aliás, estas práticas não são apenas aplicadas nos sistemas produtivos. As ações do dia a dia podem ajudar no processo de sustentabilidade e também a manter um estilo de vida saudável. Qualquer pessoa pode ter ações sustentáveis! É possível iniciar a prática com medidas simples. Vamos ver?!

Economizar água – não ao desperdício!

Evitar uso de plástico e/ou descartá-lo de forma correta.

Não descartar gorduras e óleos no ralo da pia ou no solo.

Separar o lixo, reciclar.



Esta preocupação está diretamente vinculada à manutenção do meio ambiente, e ainda ajuda a manter a qualidade de vida e a harmonia entre o meio ambiente e as pessoas.

Os novos sistemas produtivos que apostam na sustentabilidade maximizam a produtividade e o lucro, ao mesmo tempo em que minimizam os danos ambientais.

Um exemplo é o manejo sustentável de pastagens que pode oferecer maneiras de fornecer boa alimentação ao gado leiteiro, acumular e armazenar carbono no solo, ajudar a mitigar os efeitos das mudanças climáticas e muito mais. É certo que existem dificuldades para implantação de pastagem sustentável, mas também há muitas ocasiões para aumentar as oportunidades e a lucratividade de suas propriedades com estas práticas.

Além disso, as condições de vida e bem-estar dos animais são de interesse do novo consumidor, que paga um preço justo dos produtos que carregam práticas eficientes, transparentes e ecologicamente corretas. Para conquistar estes clientes, os negócios agropecuários precisam comprovar sua sustentabilidade.

Para os negócios agrícolas da próxima geração, gerenciar com sustentabilidade e eficiência os impactos ambientais de agora é tão importante quanto o crescimento econômico futuro.

Sustentabilidade também significa que o sistema pode ser mais resistente às secas, inundações e outros impactos da mudança climática que os agricultores já estão vendo.



Um sistema agropecuário econômico e socialmente sustentável permite que propriedades de todos os tamanhos sejam lucrativas e que contribuam para suas economias locais.

A “INOVAÇÃO ABERTA” COMO ALIADA DAS METAS DE SUSTENTABILIDADE PARA AGREGAR VALOR

A “inovação aberta” é um modelo de gestão empresarial que busca a inovação a partir da criação de parcerias externas com outras pessoas e organizações.

Um número crescente de agricultores, pesquisadores e instituições inovadores está caminhando em direção a um sistema agrícola mais sustentável – ambiental, econômica e socialmente. Esse sistema tem espaço para todos, inclusive as pequenas propriedades e os agricultores familiares, produzindo uma gama diversificada de alimentos, fibras e combustíveis adaptados às condições locais e aos mercados regionais e especializados.

Como inovar na agricultura familiar e nas pequenas propriedades?

Como um negócio que gera sustento e lucro para as famílias, o que se chama de “agricultura familiar” precisa também se atualizar e inovar. Dados do IBGE (2017) indicam que 77% dos estabelecimentos rurais no Brasil correspondem à agricultura familiar.

É possível fortalecer e expandir os negócios utilizando tecnologias apropriadas – muitas delas simples e de baixo custo – aliadas à gestão da propriedade.

Converse com seu consultor e avaliem a possibilidade de aquisição de máquinas ou equipamentos para potencializar e melhorar a sua produção. Estude a possib-

ibilidade até de construir um equipamento com materiais que tenha à mão, ou que sejam produzidos localmente. Reduzir gastos com frete não é apenas uma questão econômica: é também uma pegada de sustentabilidade, reduzindo a emissão de gases dos combustíveis.

A gestão da propriedade, independentemente de seu tamanho ou economia, é inovação e peça fundamental para eficiência produtiva e lucrativa. Documentar, registrar e controlar financeiramente as etapas de produções torna o negócio ativo e lucrativo diminuindo os gastos e gerando reservas para a renovação de investimentos necessários no futuro. As ações de documentação de gestão agregam valor aos produtos e facilitam o trabalho do agricultor, minimizando as dificuldades diárias do seu trabalho.

PRÁTICAS DA AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL QUE AGREGAM VALOR À PROPRIEDADE

Quando você cuida da propriedade como um bem de valor, tudo que é feito e produzido nela, terá valor agregado.

Utilizar práticas agropecuárias sustentáveis agrega valor à sua propriedade! Um solo bem cuidado, sem erosão, uma mata preservada, animais saudáveis e vacinados, área limpa, sem lixo, o cuidado com cercas e divisas, tem valor superior quando da avaliação de venda. Algumas práticas agrícolas ajudam neste processo para trazer maior eficiência produtiva, acarretando maior lucratividade e, conseqüentemente, agregando valor ao todo.

Uso racional de água = plantas adaptadas ao clima

Os fatores climáticos sempre foram decisivos na produção agrícola na região semiárida. A chuva, ou a má distribuição dela, é determinante, uma vez que em boa parte desta região não existe fonte de água perene – como ocorre em áreas irrigadas – e a agricultura de sequeiro é atividade predominante desse local.

Faz-se necessário o dimensionamento da água existente na propriedade e a adequação da produção para o uso racional em lavouras adaptadas ao clima.

Estratégias e mecanismos de gestão de recursos hídricos, desenvolvendo metodologias de uso da água em

toda propriedade, minimizam os gastos, melhoram a produção, trazendo lucro.

Manejo sustentável do solo

Conservar e reestruturar o solo traz melhorias, produtividade e rendimento às culturas. Técnicas simples e baratas podem ser aplicadas às pequenas propriedades, como o barramento de pedras e plantas para combater a erosão, recuperando a fertilidade e mantendo o solo úmido.

Outra técnica simples que ajuda na recuperação do solo é a compostagem, que pode ser feita com restos de matéria orgânica da vegetação misturados ao esterco dos animais de criação. Utilizando-se da compostagem como adubo, o agricultor diminui os gastos com fertilizantes químicos industriais, fortalece a terra, tornando-a mais fértil, e torna a produção mais saudável.

Rotação de culturas, diversidade e culturas de cobertura

Para solos mais saudáveis e um melhor controle de pragas, faz-se necessário ter diversidade de culturas, incluindo culturas intercaladas e variedade de espécies numa mesma área. Mesmo nas lavouras “de sequeiro”, quando se aproveita apenas as chuvas, diversificar culturas agrega valor ao que será comercializado naquele período.

Deixar o solo coberto durante o período da entressafra – ou nas longas estiagens – protege-o e controla a saúde do solo, evitando a salinização e a erosão, mantendo os

nutrientes do solo e reduzindo, assim, a necessidade de fertilizantes e herbicidas para as plantações da safra.

Um solo saudável e vivo promove colheitas saudáveis.

Aplicação do Manejo Integrado de Pragas (MIP)

Monitorar continuamente a lavoura e o sistema produtivo para se conhecer e quantificar a incidência de pragas e seus danos é prática agrícola sustentável que pode trazer inúmeros benefícios à produção e à lucratividade.

Pode-se utilizar vários métodos como controles mecânicos e biológicos, aplicando-os ordenadamente no intuito de manter as populações de pragas sob controle, o que acarreta na diminuição do uso de pesticidas químicos.

O manejo inadequado e o excesso de pulverizações têm contribuído para o aumento da resistência de pragas a inseticidas.



Procure o SEBRAE da sua região para receber acompanhamento mensal em sua propriedade e receber orientações sobre os manejos mais apropriados à sua produção.

Integração pecuária e lavoura

Em pequenas propriedades, onde tem que se considerar produzir mais em um mesmo espaço e de maneira sustentável, o melhor caminho é adotar o modo de produção de integração pecuária-lavoura (conhecido como ILP).

Permitindo o cultivo da lavoura (por exemplo, milho) em consórcio com plantas forrageiras, pode-se utilizar a área pós-colheita para pasto, cujo solo será enriquecido pela espécie forrageira (favorece a reciclagem de nutrientes) e também terá aumento do teor de matéria orgânica.

A integração inteligente da produção agrícola e animal pode beneficiar os produtores em relação ao aumento de renda, lucro e produtividade e também é eficiente para a recuperação de áreas degradadas.

Manejo sustentável das criações

A primeira questão que tem que ser respondida quando se decide criar animais para produção e comercialização numa propriedade rural é fazer a equação: quanto posso ter de suporte forrageiro e quantos animais posso criar durante todo ano sem comprometer o sustento deles e a economia da propriedade?

Responder esta equação inicial é ter responsabilidade social, consciência ambiental e a garantia do bem-estar animal, viabilizando e rentabilizando seu negócio.

Dimensionar e escolher as forrageiras e outras plantas nativas e adaptadas ao clima – e que melhor nutrem

a espécie animal criada – bem como programar técnicas de silagem e de fenação para os períodos de escassez, fortalece a sustentabilidade econômica, ambiental e até social da propriedade.



Cada vez mais consumidores compram ovos de “galinhas livres e felizes”!

Vamos praticar as 5 liberdades?

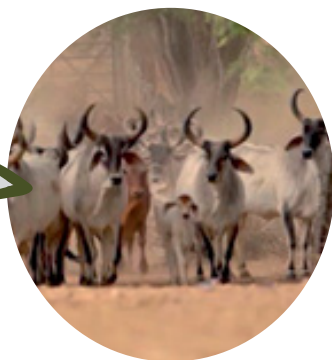
- * Livre da sede e da fome;
- * Livre de desconfortos;
 - * Livre de dor e sofrimento;
 - * Livre de medo;
- * Viver em Liberdade!





Nós somos atividade econômica sustentável, com grande potencial de valor agregado nas pequenas e médias propriedades.

Quando comemos pastos nativos e palma forrageira, aumenta o teor de gordura no nosso leite.



VALOR AGREGADO

Agregar valor aos produtos agropecuários é aumento de renda para a propriedade, é oferecer ao cliente/consumidor uma experiência de compra diferenciada, extraordinária, única!

Criar “valor para o cliente” é ter produto de qualidade superior, boa apresentação nas embalagens (aqui também se inclui o cuidado com a imagem da marca), que proporcione um experimento distinto e agradável e que tenha responsabilidade sustentável e social.

EXEMPLOS: O seu cliente precisa saber!

1. A horta onde você planta os produtos que comercializa é agroecológica, tem reúso de água, e diversidade de culturas;
2. Sua granja é produtora de ovos de galinhas criadas soltas;
3. Seus animais se alimentam de rações naturais, pastos nativos, e/ou são tratados com remédios homeopáticos;
4. Do que seria desperdício da fruticultura, você produz doces e geleias e também conservas do aproveitamento das hortaliças e legumes;
5. Os bovinos da propriedade são todos testados e vacinados e sua propriedade é certificada “Livre de Tuberculose e Brucelose”;
6. O queijo é produzido em unidade registrada em órgão competente, com toda segurança de alimentos, desde a ordenha até a embalagem;

Essas informações devem constar na embalagem, nas propagandas, nas redes sociais!

**Você sabia
que existe um pacto mundial
assinado pelas gigantes da
alimentação (lanchonetes e
supermercados multinacionais)
onde a partir de 2025 só irão
comprar ovos de galinhas livres?**



O seu Consultor Sebrae estará sempre atento às suas demandas para agregar valor aos seus produtos e buscará atualizações e novidades que melhor se adaptem às suas possibilidades financeiras.



ECOSSISTEMA LOCAL DE
INOVAÇÃO

